

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



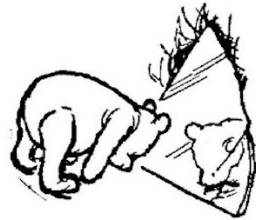
Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Ursinho Pooh: preso na casa de Abel

Edward Bear, conhecido por seus amigos como Ursinho Pooh, ou Pooh para abreviar, estava caminhando pela floresta um dia, cantarolando orgulhosamente para si mesmo. Ele havia descoberto um pequeno ruído naquela

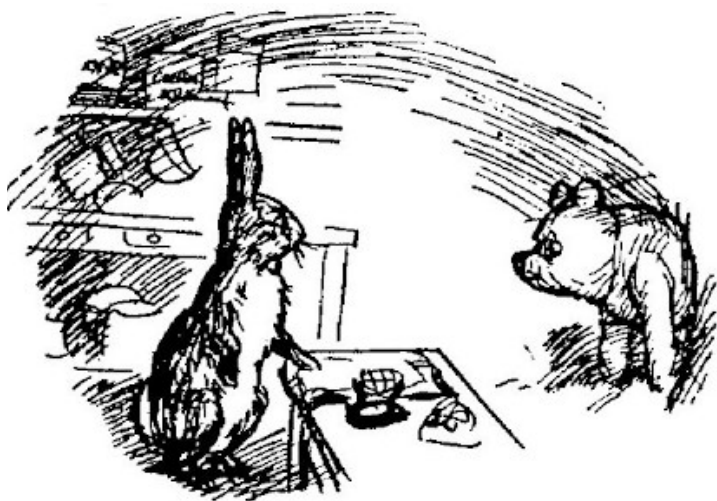


mesma manhã, enquanto fazia seus exercícios físicos na frente do espelho: Tra-la-la, tra-la-la, enquanto se espreguiçava o mais alto que podia, e então Tra-la-la, tra-la — oh, socorro! — la, enquanto tentava alcançar os dedos dos pés. Depois do café da manhã, ele repetiu a cantiga várias vezes para si mesmo até decorá-la, e agora estava cantarolando direito. Foi assim:



Ursinho Pooh
Tra-lá-lá, tra-lá-lá,
Tra-lá-lá, tra-lá-lá,

Rum-tum-tiddle-um-tum.
Tiddle-idle, tiddle-idle,
Tiddle-idle, tiddle-idle,
Rum-tum-tum-tiddle-um.



Bem, ele estava cantarolando para si mesmo e caminhando alegremente, imaginando o que todo mundo estava fazendo e como seria ser outra pessoa, quando de repente ele chegou a um banco de areia e no

banco havia um grande buraco.

“Ahá!” disse Pooh. (Rum-tum-tiddle-um-tum.) “Se eu sei alguma coisa sobre qualquer coisa, aquele buraco significa Abel”, disse ele, “e Abel significa Companhia”, disse ele, “e Companhia significa Comida e Ouvir-me -Humming e tal. Rum-tum-tum-tiddle-um.

Então ele se abaixou, enfiou a cabeça no buraco e gritou:

“Tem alguém em casa?”

Houve um súbito barulho de luta dentro do buraco, e então silêncio. “O que eu disse foi: ‘Tem alguém em casa?’” gritou Pooh bem alto.

“Não!” disse uma voz; e então acrescentou: “Você não precisa gritar tão alto. Eu ouvi você muito bem da primeira vez.

"Desculpe!" disse Pooh. "Não tem ninguém aqui?"

"Ninguém."

O Ursinho Pooh tirou a cabeça do buraco, pensou um pouco e pensou consigo mesmo: "Deve haver alguém lá, porque alguém deve ter dito 'Ninguém'". Então ele colocou sua cabeça novamente no buraco, e disse: "Olá, Abel, é você?"

"Não", disse Abel, em um tipo de voz diferente desta vez.

"Mas essa não é a voz do Abel?"

"Acho que não", disse Abel. "Não é para ser."

"Oh!" disse Pooh.

Ele tirou a cabeça do buraco e teve outro pensamento, e então a colocou de volta e disse: "Bem, você poderia me dizer muito gentilmente onde está o Abel?"

"Ele foi ver seu amigo Ursinho Pooh, que é um grande amigo dele."

"Mas este sou eu!" disse Pooh, muito surpreso.

"Que tipo de Eu?"

"Ursinho Pooh."

"Tem certeza?" disse Abel, ainda mais surpreso.

"Com certeza, com certeza", disse Pooh.

"Oh, bem, então, entre."

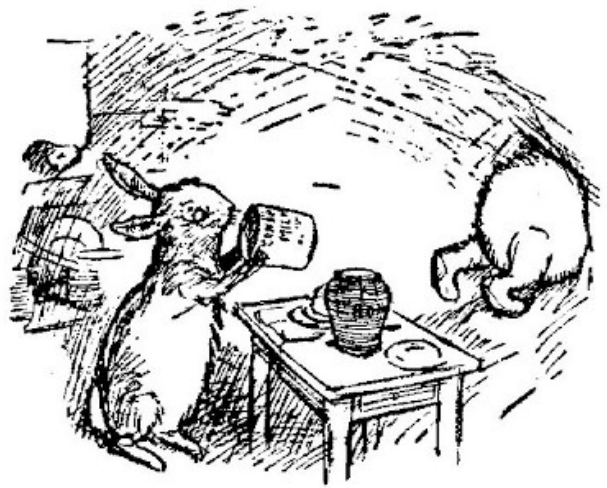
Então Pooh empurrou e empurrou e abriu caminho pelo buraco, e finalmente conseguiu entrar.

"Você estava certo," disse Abel, olhando para ele por inteiro. "É você. Estou feliz em te ver."

"Quem você pensou que era?"

"Bem, eu não tinha certeza. Você sabe como é na Floresta. Ninguém pode entrar em sua casa. É preciso ter cuidado. Que tal um bocado de alguma coisa?"

Pooh sempre gostou de uma coisinha às onze horas da manhã e ficou muito feliz ao ver o Abel pegando os pratos e canecas; e quando Abel disse: "Mel ou leite condensado com o seu pão?" ele ficou tão



empolgado que disse: "Ambos", e então, para não parecer ganancioso, acrescentou: "Mas não se preocupe com o

pão, por favor". E por um longo tempo depois disso ele não disse nada... Até que finalmente, cantarolando para si mesmo com uma voz um tanto pegajosa, ele se levantou, sacudiu o Abel carinhosamente pela pata e disse que ele deveria continuar.



"Você deve?" Abel disse educadamente.

"Bem", disse Pooh, "eu poderia ficar mais um pouco se... Se você..." e tentou muito olhar na direção da despensa.

"Na verdade," disse Abel, "eu estava saindo mesmo."

"Oh, bem, então, eu vou continuar. Adeus."

"Bem, adeus, se você tem certeza de que não quer mais."

"Tem mais?" perguntou Pooh rapidamente.

Abel tirou as tampas dos pratos e disse: "Não, não tem."

"Achei que não", disse Pooh, acenando para si mesmo.
"Bem adeus. Eu vou indo."

Então ele começou a sair do buraco. Ele puxou com as patas dianteiras e empurrou com as patas traseiras, e em pouco tempo seu nariz estava para fora novamente... E então suas orelhas... E então suas patas dianteiras... E então seus ombros... E então— "Oh, me ajuda!" disse Pooh. "É melhor eu voltar."

"Ah, que droga!" disse Pooh. "Vou ter que continuar saindo."

"Eu também não posso continuar saindo!" disse Pooh.

"Oh, me ajude por favor!"

A essa altura, Abel também queria dar um passeio e, encontrando a porta da frente congestionada, saiu pela porta dos fundos, deu a volta até Pooh e olhou para ele.

"Olá, você está preso?" ele perguntou.

"N-não," disse Pooh descuidadamente. "Apenas descansando, pensando e cantarolando para mim mesmo."

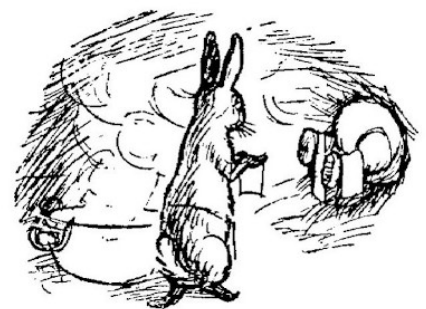
"Aqui, dê sua pata."

O Ursinho Pooh esticou uma pata e Abel puxou e puxou e puxou.... "Ai!" gritou Pooh. "Você está me machucando!"

"O fato é", disse Abel, "você está empacado."

"Tudo vem", disse Pooh irritado, "por não ter portas da frente grandes o suficiente."

"Tudo bem", disse Abel severamente, "por comer demais. Eu pensei na hora," disse Abel, "só que eu não quis dizer



nada," disse Abel, "que um de nós estava comendo demais", disse Abel, "e eu sabia que não era eu", disse ele. "Bem, bem, vou buscar Christopher Robin."

Christopher Robin morava do outro lado da Floresta e, quando voltou com Abel e viu a metade frontal de Pooh, disse: "Urso velho bobo", com uma voz tão amorosa que todos ficaram esperançosos novamente.

"Eu estava apenas começando a pensar", disse Pooh, fungando levemente, "que Abel nunca mais conseguiria usar a porta da frente. E eu iria odiar isso", disse ele.

"Eu também", disse Abel.

"Usar a porta da frente de novo?" disse Christopher Robin. "Claro que ele vai usar a porta da frente de novo."

"Ótimo", disse Abel.

"Se não conseguirmos te tirar daí, Pooh, podemos empurrá-lo de volta."

Abel coçou os bigodes pensativo e disse que, se Pooh for empurrado para trás, ele voltaria para sua casa, e é claro que ninguém ficaria mais feliz em ver Pooh do que ele, mas mesmo assim, alguns viviam nas árvores e outros viviam no subsolo, e--

"Você quer dizer que eu nunca poderia sair?" disse Pooh.

"Quero dizer", disse Abel, "que tendo ido tão longe, parece uma pena desperdiçar a chance de sair."

Christopher Robin assentiu.

"Então só há uma coisa a ser feita", disse ele. "Teremos que esperar você emagrecer de novo."

"Quanto tempo leva para emagrecer?" perguntou Pooh ansiosamente.

"Cerca de uma semana, eu acho."

"Mas eu não posso ficar aqui por uma semana!"

"Você pode ficar aqui, seu velho tolo, Urso. É tirar você daí, que é muito difícil."

"Vamos ler para você", disse Abel alegremente. "E espero que não neve", acrescentou. "E eu digo, meu velho, você está ocupando muito espaço na minha casa – você se importa se eu usar suas patas traseiras como um toalheiro? Porque, quero dizer, lá estão elas, sem fazer nada, e seria muito conveniente apenas pendurar as toalhas nelas."

"Uma semana!" disse Pooh sombriamente. "E as refeições?"



"Receio que não haja refeições", disse Christopher Robin, "por causa do emagrecimento mais rápido. Mas vamos ler para você". Pooh começou a suspirar e então descobriu que não podia porque estava muito preso; e uma

lágrima rolou de seus olhos, enquanto ele dizia:

"Então você leria um livro de apoio, que ajudaria e confortaria um urso encravado em um buraco?"

Assim, durante uma semana, Christopher Robin leu esse tipo de livro para a parte da frente de Pooh, e Abel pendurou sua roupa lavada na parte de trás... E na parte do meio, Pooh sentiu que estava ficando cada vez mais magro. E no final da semana, Christopher Robin disse: "Agora!"

Então ele segurou as patas dianteiras de Pooh e Abel segurou Christopher Robin, e todos os amigos e parentes de Abel agarraram Abel, e todos eles se uniram...
E por muito tempo Pooh apenas disse "Ai!" ...
E "Ah!" ...

E então, de repente, ele disse "Pop!" como se uma rolha estivesse saindo de uma garrafa.



E Christopher Robin e Abel e todos os amigos e parentes do Abel foram "com tudo" para trás... e por cima deles veio o Ursinho Pooh - Livre!
Então, com um aceno de agradecimento aos amigos, ele continuou sua caminhada pela floresta, cantarolando orgulhosamente para si mesmo. Mas, Christopher Robin cuidou dele com amor e disse para si mesmo: "Ursinho velho e bobo!"